

§ Fundo musical suave §

§ Cântico indígena §

§

§

§

§

[Canto de pássaros]

§ Fundo musical suave §

§

§ Cântico indígena §

[Angela em idioma indígena]

[Angela continua]

[Água corrente]

§ Cântico indígena §

§ Fundo musical de suspense §

[Galo cantando ao longe]

[Piados diversos]

[Ilson] A gente vê hoje tudo o que aconteceu,
o que o não índio chama de progresso
que veio trazendo muitas mudanças,
muito desmatamento
e veio matando culturas.

Isso aqui tudo que a gente faz com madeira, faca,
é toda aquela fauna que existia antigamente, né.

[Vozes ao longe]

[Água corrente]

[Ilson] A gente costuma ouvir
que o índio guarani não tem fronteiras,
que essas fronteiras foram uma invenção do homem branco.

§

[Ilson] Então, a gente sabe que

mudou muito também a realidade guarani.

[Latidos ao longe]

[Chocalhos ritmados]
§ Cântico indígena §

[Água corrente]

[Ronco de motor]

[Repórter] 6 de abril de 1973,
entre o Brasil e o Paraguai,
criou a entidade binacional Itaipu.

[Outro repórter em espanhol] Dois governos muito semelhantes,
expressão de processos autoritários,
se encontram unidos por uma meta comum.

O projeto consistia em construir
a usina hidrelétrica mais potente do mundo.

[Repórter] 14 dias após o fechamento, as águas represadas atingem
100 metros acima de seu nível primitivo
e começam a passar pelo vertedouro...

Num esforço binacional sem igual no mundo dos homens.

[Estrondo]

[Repórter espanhol] Mas a hidrelétrica mais potente do mundo
requereu alguns sacrifícios.

[Água corrente]

§ Fundo musical suave §

[Ilson] Curtir o som do "baracamiru", e que você faz aqui nele,
você consegue ouvir aqui.

Só que também Nhanderu também ouve.

Nhanderu sabe o porquê a gente tá tocando o baracamiru.

O que a gente tá buscando naquele dia,

o que a gente busca no dia a dia.

Eu grito pra Nhanderu.

§ Cântico indígena §

[Mulher] Quem tava querendo tirar foto com o cacique,
depois vai ter a oportunidade.

Ele é o chefe da aldeia, Ilson Soares.

[Burburinho]

Bom dia!

[Crianças] Bom dia!

Tá meio fraco. Bom dia!

[Crianças falam mais alto] Bom dia!
Aí sim...
Bom, em primeiro lugar, sejam bem-vindos
à nossa comunidade Tekoha Y'Hovy.
Eu sou o cacique Karaikawu.

Em português, o pessoal me chama de Ilson Soares.

[Vozes das crianças]
[Ilson] Nossa aldeia tem 200 habitantes,
entre crianças, jovens, adultos.

Nós somos o povo Guarani.

§ Música ritmada §

É um prazer receber vocês
pra conhecer um pouco da nossa cultura.
[Grito em idioma indígena]
[Ilson] A gente preserva e fortalece todos os dias,
seja a nossa língua materna,
o cântico, a dança, os rituais.

§

E nós consideramos que a nossa casa de reza aqui

é onde não há violência, não há preconceito,
é um lugar onde nós, enquanto povo indígena,
a gente vive em comunhão
uns com os outros, com a natureza.

§

[Água corrente]

[Folhas farfalhando]

[Ilson em idioma indígena]

[Homem em idioma indígena]

[Homem continua]

[Ronco do motor]

[Ilson] O povo Guarani existe aqui e existe lá.

Ele existe desse lado do rio e também do outro lado.
Desse lado da fronteira e daquele outro lado.

Mesmo estando antes ou depois das fronteiras,
continua sendo o mesmo povo Guarani.

[Latido ao longe]
[Em idioma indígena]

§ Música suave §

[Outro homem]

[Água corrente]

§ Música ritmada §

§

§

§

[Falatório]

[Ilson] Aqui, a gente é uma comunidade indígena.
Mas, pro lado que a gente olha,
a gente vê cidade, a gente vê grandes campos
de monocultura: milho e soja.
Então, a gente vê que a nossa natureza
hoje não é como era antigamente.
A gente não tem mais aquilo que a gente pode dizer
como o índio viver de caça e pesca.
Hoje, a gente tá numa terra, considerada uma terra
que é propriedade particular, que não é terra indígena.

A gente luta pra que se demarque essa terra
pra que a gente tenha parte dessa liberdade.

Oi, meu nome é Ashley, e tô no 5o ano B.

Vocês se mantêm sozinhos ou dependem da ajuda do governo?

[Mulher] Do governo, a gente não tem ajuda nenhuma.
Nem proteção, nem nada.

É obrigação do Estado
garantir essa terra pro povo indígena.
Porque Direito Originário quer dizer
que esse direito pela terra
o povo indígena tem independentemente
das leis que depois foram "criado",

independente das leis que foram "criado"
depois da existência do povo indígena.

§ Cântico indígena §

[Ilson] Muitas vezes, quando um guarani nasce,
muitas vezes, o guarani nasce com uma missão.

§

[Ilson] Minha mãe me disse que quando eu fui batizado,

o rezador falou que eu vim pra esse mundo
pra me fortalecer a ele.

§

[Ilson] O que a liderança faz, faz junto com os Xamoi.

É uma forma de tomar as decisões com mais clareza,
com mais sabedoria.

Então, eu acho que isso tem nos ajudado na resistência,
na persistência e na continuidade
da nossa existência, né.

[Ruídos da mata]

[Ronco do motor]

A situação da aldeia é essa, é a espera.
Sempre tá esperando.
A gente tá esperando de ambos os lados,
porque o fazendeiro tá esperando
a reintegração acontecer
e a gente tá esperando a demarcação.

§

A gente vai lutar, né. Como ouvi uma liderança dizer:
"Nós vamos lutar enquanto as forças existirem.
"Quando as forças não existirem mais,
a gente vai lutar sem elas".

[Burburinho ao longe]

[Mulher em idioma indígena]

§ Música ritmada §

§ Chocalhos ritmados §

§

[Canto em idioma indígena]

[Paulina] Que nem o Cacique Ilson sempre fala,
que gosto muito da fala dele,
você podem até aprender a falar nossa língua materna,
você podem até aprender a caçar com flecha e arco,
mas você nunca vão ser índio.

Da mesma forma nós!

Hoje, nós usamos roupa, usamos celulares,
mas ainda tenho o cachimbo na mão,

mas tudo isso não faz de mim um não indígena,
eu continuo sendo uma guarani.

§

[Chocalho]

§ Acordes de violão §

[Em idioma indígena]

§ Cântico indígena §

§

§